

XI Congresso Brasileiro de Primatologia

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005

Centro de Eventos
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

PROGRAMA

E

LIVRO DE RESUMOS

Dedicado ao

Dr. José Márcio Corrêa Ayres

(21/2/1954 - 7/3/2003),

primatólogo e conservacionista insubstituível

A landscape assessment of forest fragmentation thresholds and probability of occupation of forest fragments by howler monkeys (*Alouatta palliata*) in Los Tuxtlas, Mexico

MANDUJANO, S.¹ & ESTRADA, A.²

¹Instituto de Ecología A. C., México (mandujan@ecologia.edu.mx)

²Universidad Nacional Autónoma de México, México

With the aim of detecting thresholds in forest fragmentation and patterns of occupation of forest patches by howler monkeys and to assess whether these thresholds are independent of geographic location, we compared two landscapes with different degrees of forest fragmentation in Los Tuxtlas, Mexico. Such comparison allows discerning thresholds in effects of area and of isolation on metapopulation responses by isolated social units of howler monkeys. The landscapes investigated covered an area of 3,200 ha and 4,965 ha, respectively, and were separated by a distance of 60 km in a north to south direction. The northern landscape harbored 38 fragments with a total accumulated area of 838 ha (26% of the landscape area), while the southern landscape harbored 92 fragments with a total accumulated area of 543 ha (11% of the landscape area). Average size of forest fragments in the northern landscape was 22 ha (range <1-150 ha), while in the southern landscape it was 6 ha (range <1-76 ha). The average distance to the nearest fragment was the same (<200 m) in both landscapes. In the northern landscape we detected the presence of 27 howler monkey troops and of one solitary individual for a total of 157 monkeys. In the southern landscape we counted 13 troops and five solitary individuals for a total of 74 howlers. In the northern landscape, 55% of the forest fragments were occupied by howler monkeys, while only 20% was the case for the southern landscape. The graphic model predicted a 70% occupation when fragments have > 10 ha in size and are < 200 m from other fragments. These results suggest predictable thresholds for howler monkey occupation of forest fragments in fragmented landscapes. Such information may be valuable in the design of conservation scenarios at the landscape level.

ANEXO 08

O macaco-prego, *Cebus apella nigrítus*, em fragmentos da Floresta Estacional Semidecidual do Estado do Paraná, Brasil: Super-população e implicações para a conservação dos remanescentes florestais

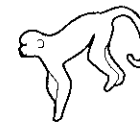
MIKICH, S.B.

Embrapa Florestas (sbmikich@cnpf.embrapa.br)

A Floresta Estacional Semidecidual (FES) do Estado do Paraná, foi praticamente toda substituída por cultivos agrícolas e pastagens, restando hoje apenas pequenos fragmentos desta formação, que somam menos de 5% da sua área original. O macaco-prego, *Cebus apella nigrítus*, é uma espécie comum em muitos dos remanescentes da FES, como no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (PEVR), Fênix - PR, onde foi desenvolvido o presente estudo. Neste parque, que possui apenas 3,56 km², a densidade dessa espécie chega a 70 indivíduos/km², caracterizando uma super-população. Isto se deve, principalmente, à extinção local dos seus predadores e à grande oferta de alimento encontrada no interior dos remanescentes (frutos zoocóricos) e nas lavouras (milho) que os cercam. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o seu impacto na conservação desse fragmento florestal com base na análise da predação de ninhos de aves e de plântulas do palmeiro (*Euterpe edulis*, Arecaceae), uma espécie-chave nessa região. Através de experimentos com ninhos artificiais (1997-1999) avaliou-se que a predação geralmente é superior a 90%, podendo chegar a 100%. Embora os ninhos tenham sido predados por várias espécies de répteis, aves e mamíferos, o macaco-prego é um dos principais predadores, seja por sua abundância, seja pela capacidade de acessar os ninhos nos mais diferentes ambientes e estratos. Da mesma forma, observações e experimentos (1998-2000) com plântulas de palmeiro marcadas revelaram que o macaco-prego é o principal, se não o único, predador dessa espécie e seu impacto pode atingir 100% das plântulas, comprometendo seriamente a regeneração natural de *E. edulis* e, conseqüentemente, a manutenção da comunidade de frugívoros. Portanto, nas áreas ocupadas por macaco-prego, faz-se necessário o monitoramento das suas populações, bem como a avaliação do seu impacto sobre o ambiente, de modo a subsidiar programas de manejo da espécie para a conservação dos fragmentos florestais. Apoio: Instituto Ambiental do Paraná.



PUCRS
Extensão



Sociedade Brasileira de
Primatologia - SBPr



XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

Porto Alegre, 13 a 18 de fevereiro de 2005

CERTIFICAMOS QUE

SANDRA BOS MIKICH

apresentou o trabalho “O macaco-prego, *Cebus apella nigrinus*, em fragmentos da floresta estacional semidecidual do estado do Paraná, Brasil: super-população e implicações para a conservação dos remanescentes florestais”, de autoria de Mikich, S.B. no simpósio “**Primatas em Fragmentos II: Ecologia e Conservação**”, coordenado por **Laura K. Marsh** durante o **XI CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA**, realizado no período de 13 a 18 de fevereiro de 2005.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2005.

Prof. Me. Roberto Astor Moschetta
Pró-Reitor de Extensão Universitária

Prof. Dr. Emílio Antônio Jeckel Neto
Diretor da Faculdade de Biociências

Prof. Dr. Júlio César Bicca-Marques
Presidente da Sociedade Brasileira de Primatologia

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO

13/02/2005 (domingo)

14h-16h: Abertura da secretaria

20h: Abertura

21h: Palestra "Making conservation count: Primates, fragmentation and the future" (Laura Marsh, Global Conservation Institute/EUA)

14/02/2005 (segunda-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Conservação de primatas em paisagens fragmentadas: Um estudo de caso com os micos-leões-pretos" (Cláudio Valladares Pádua, IPÊ/Brasil)

11h-12h: Palestra "What New World primates contribute to primatology" (Karen B. Strier, UW/EUA)

13h-14h: Filme "Nova metodologia de captura de macacos-prego em vida livre" (Jeanne M. J. Amaral)

14h-16h: Simpósio "Manejo para conservação de primatas" (Coordenação: Cecília Kierulff, Cristiana Saddy Martins e Paula Procópio)

Simpósio "Diferenças entre sexos em primatas neotropicais: Dados comportamentais e hormonais" (Coordenação: Maria Bernardete Cordeiro de Sousa)

16h30min-18h30min: Painéis

15/02/2005 (terça-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Primates in agroecosystems: Conservation value of some agricultural practices in Neotropical landscapes" (Alejandro Estrada, UNA/México)

11h-12h: Palestra "Relational understanding in primates" (Dorothy M. Fragaszy, UGA/EUA)

13h30min-14h: Filme "Um dia na vida do sagüi comum (*Callithrix jacchus*) em seu habitat natural" (Antonio Souto, Nicola Schiel & Bruna M. Bezerra)

14h-16h: Mesa-redonda "Estudos com espécies de primatas invasores: Ecologia, comportamento e propostas de manejo" (Coordenação Cristina V. Santos)

Simpósio "Avanço nos estudos da cognição em primatas neotropicais" (Coordenação: Nicola Schiel)

16h30min-18h30min: Painéis

16/02/2005 (quarta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Seleção de áreas prioritárias para a conservação de primatas em paisagens fragmentadas" (André Hirsch, PUC-MG/Brasil)

11h-12h: Palestra "Life history evolution in New World monkeys" (Steve Leigh, UIUC/EUA)

13h - 14h: Filme "Wild Capuchin Monkeys (*Cebus libidinosus*) Use Anvils and Stone Pounding Tools" (Elisabetta Visalberghi, Dorothy Fragaszy, Patricia Izar, Eduardo Ottoni & M. Oliveira)

14h-16h: Simpósio "Primates em fragmentos II: Ecologia e conservação" (Coordenação: Laura K. Marsh)

Simpósio "Adaptabilidade em *Cebus*" (Coordenação: Francisco Dyonisio Cardoso Mendes)

16h30min-18h30min: Painéis

17/02/2005 (quinta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "Genética da conservação de pequenas populações" (Eduardo Eizirik, PUC-RS, Brasil)

11h-12h: Palestra "The importance of cooperation and affiliation in the evolution of primate society" (Dr. Paul A. Garber, UIUC/EUA)

13h30min-14h: "Os sagüis do Rio de Janeiro: Vítimas ou vilões?" (Cecília Veracini e Carlos R. Ruiz-Miranda)

14h-16h: Simpósio "Status da pesquisa e conservação dos muriquis" (Coordenação: Karen B. Strier)

Mesa-redonda "Prioridades de pesquisa para a conservação dos primatas brasileiros" (Coordenação: Denise A. Gaspar)

16h30min-18h30min: Painéis

19h: Assembléia da SBPr

18/02/2005 (sexta-feira)

8h-9h30min: Cursos

10h-11h: Palestra "A conservação de primatas: Espécies, parques e corredores" (Anthony B. Rylands, UFMG/Brasil & CI/EUA)

11h-12h: Palestra "Brown capuchins, coatis and the importance of interspecific competition to socio-ecological models" (Renata Ferreira, UFRN/Brasil)

14h-16h: Mesa-redonda "O papel dos corredores na conservação da biodiversidade" (Coordenação: Ana Alice Biedzicki de Marques)

Mesa-redonda "Desenvolvimento dos filhotes de primatas não-humanos e cuidado parental" (Coordenação: Adriana Odália Rímoli)

16h30min-18h30min: Painéis

20h: Encerramento

Mini-cursos

1. Dispersão de sementes por primatas e seu impacto em habitats fragmentados

Carla Soraia Soares de Castro

2. Aplicação de SIG na análise da fragmentação do habitat e conservação de primatas

André Hirsch

3. Princípios da Biologia da Conservação aplicados a estudos com primatas

Programa Macacos Urbanos

4. Teste de hipóteses em primatologia de campo

Eleonore Z. F. Setz

5. Como estudar os primatas na natureza e em cativeiro

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

REGISTRO SOB O N° 182 NA PÁGINA 07

DO LIVRO DE REGISTRO N° 2005-B

PORTO ALEGRE, 18 DE FEVEREIRO DE 2005

SECRETARIA